

Caracterização de explorações pecuárias na região raiana de Castelo Branco e Guarda

Risco de predação pelo lobo

Várzea Rodrigues, J.P; Pinto de Andrade, L.P.; Carvalho, J.

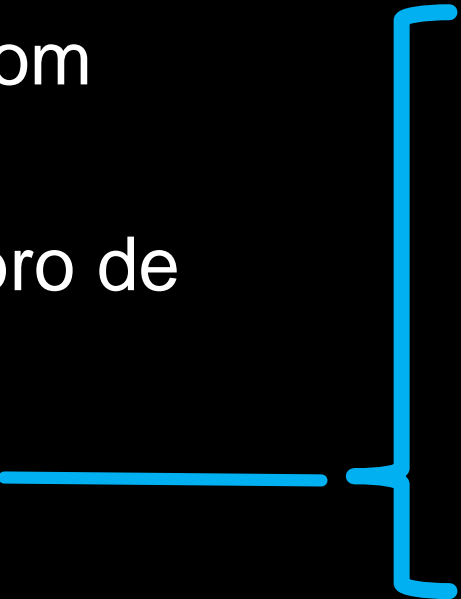
Castelo Branco, 28 de outubro de 2014

- ▶ **1. Inquéritos**
- ▶ **2. Cercas**
- ▶ **3. Situação atual**

1 Inquéritos

Inquéritos

Foram realizados 50 inquéritos:

- ▶ Em explorações com predação;
- ▶ Até 30 de Novembro de 2013;
- ▶ Em 6 concelhos: 
 - ▶ 20 Almeida;
 - ▶ 14 Figueira Castelo Rodrigo;
 - ▶ 3 Guarda;
 - ▶ 1 Penamacor;
 - ▶ 6 Pinhel;
 - ▶ 6 Sabugal.

Tipo de Exploração

- ▶ A maior parte das explorações (84%) são exclusivamente familiares, não apresentando qualquer mão-de-obra assalariada.
- ▶ (Só 16% das explorações com mão-de-obra assalariada.)

Concelhos	Exclusivamente familiar		Com Funcionários		TOTAL
Almeida	17	85,0%	3	15,0%	20
Figueira de Castelo Rodrigo	11	78,6%	3	21,4%	14
Guarda	3	100,0%	-	-	3
Penamacor	1	100,0%	-	-	1
Pinhel	4	66,7%	2	33,3%	6
Sabugal	6	100,0%	-	-	6
Total	42	84,0%	8	16,0%	50

**As explorações suportam,
economicamente, a contratação de
pessoal?**

Duvidamos!

Idade do agricultor

- ▶ Idades médias próximas dos 50 anos.

Concelhos	Nº Observações	Média Idades
Almeida	17	48,3
Figueira Castelo Rodrigo	11	41,5
Guarda	2	59,5
Penamacor	1	45,0
Pinhel	5	56,4
Sabugal	6	50,5
Total	42	48,2

Idade do agricultor por classe de idade

- ▶ Alguns inquiridos com idade avançada para este tipo de atividade:
 - ▶ 54,9% com menos de 50 anos.
 - ▶ 45,1% com mais de 50 anos.

Classe de Idades	Observadas	%	Média de Idades (Anos)
<30 anos	2	4,8	26,5
30 - <40 anos	8	19,1	35,1
40 - <50 anos	13	31,0	44,4
50 - <60 anos	14	33,3	54,6
60 - <70 anos	2	4,8	64,5
> 70 anos	3	7,0	73,2
TOTAL	42	100,0	48,2

Tempo de atividade em agricultura

- ▶ 82,0% dos agricultores inquiridos dedicam-se em **tempo integral** à atividades agrícolas (P. animal ou P. animal e vegetal).
- ▶ Só 18,0% dos inquiridos está a tempo parcial na atividade agrícola, desenvolvendo outra (s) atividade (s)

Concelhos	Tempo Integral		Tempo Parcial		Total
Almeida	17	85,0%	3	15,0%	20
Figueira de Castelo Rodrigo	12	86,7%	2	14,3%	14
Guarda	2	66,7%	1	33,3%	3
Penamacor	-	-	1	100,0%	1
Pinhel	4	66,7%	2	33,3%	6
Sabugal	6	100,0	-	-	6
Total	41	82,0%	9	18,0%	50

Produção animal vs PA+PV

10

- ▶ 74% declaram como única a fonte de rendimento da exploração a produção animal.

Concelhos	PA + PV		Produção Animal		Total
Almeida	2	10,0%	18	90,0%	20
Figueira de Castelo Rodrigo	7	50,0%	7	50,0%	14
Guarda	1	33,3%	2	66,7%	3
Penamacor	1	100,0%	0	-	1
Pinhel	2	33,3%	4	66,7%	6
Sabugal	0	-	6	100,0%	6
Total	13	26,0%	37	74,0%	50

A maior parte dos inquiridos dedicam-se em tempo integral à atividades agrícolas (PA ou Pa+PV).

Dependem integralmente da produção como fonte de rendimento do agregado Familiar.

Área da exploração

12

- ▶ As 50 explorações inquiridas representam uma área total de 12.791ha.
- ▶ A área média das explorações inquiridas é de 159 ha (n=49).
- ▶ A área média da exploração no C. de Almeida é de 156,2 ha (n=19).

Concelhos	Nº Obs.	Nº ha expl. inq	Média (ha)
Almeida	20	9028	451,2
Figueira de Castelo Rodrigo	14	1510	107,9
Guarda	3	97	32,3
Penamacor	1	83	83,0
Pinhel	6	947	157,8
Sabugal	6	1130	188,3
Total	50	12791	255,8

- ▶ 50% das explorações têm até 80ha
- ▶ 8% das exploração têm mais de 640ha
- ▶ As classes mais representativas em termos de área da exploração inquirida são:
 - ▶ Classes de 40-80 ha com 24% das explorações;
 - ▶ Classes de 80-320 ha com 36% das explorações.

Classe de Área (ha)	Nº Obs.	Média da Classe	% de Classes
<20	8	11,0	16
20 - <40	5	26,0	10
40 - <80	12	56,7	24
80 - <160	9	108,1	18
160 - <320	9	213,3	18
320 - <640	3	383,3	6
640 - <1280	3	950,0	6
>1280	1	5000,0	2
Total	50	255,8	100

36%; 1/3

Propriedade da terra

14

- ▶ 28% dos produtores trabalham em terra própria.
- ▶ 68% trabalha com terra própria e alugada, podendo esta representar a maior parte das explorações.
- ▶ 4% não são detentores de terra.

Concelhos		Própria		Própria + Alugada		Sem Terra	Total
Almeida	7	35,0%	13	65,0%	-	-	20
Figueira de Castelo Rodrigo	2	14,3%	11	78,6%	1	7,1%	14
Guarda	2	66,7%	1	33,3%	-	-	3
Penamacor	1	100,0%	-	-	-	-	1
Pinhel	2	33,3%	3	50,0%	1	16,7%	6
Sabugal	-	-	6	100,0%	-	-	6
Total	14	28,0%	34	68,0%	2	4,0%	50

Pagam o aluguer de terras!

Ou os impostos sobre prédios rústicos.

Animais de interesse zootécnico nas explorações inquiridas

- ▶ À data da realização do inquérito: 8462 animais.
- ▶ Incluindo: Bovinos, Ovinos, Caprinos, Equinos, Asininos e Avestruzes.
- ▶ Média do efetivo por exploração de 169,2 animais.

Concelhos	Nº Obs.	Efetivo	Média	[Variação]
Almeida	20	3257	162,9	[6 - 626]
Figueira de Castelo Rodrigo	14	3239	231,4	[43 - 504]
Guarda	3	65	21,7	[11 - 36]
Penamacor	1	53	-	-
Pinhel	6	712	118,7	[10 - 262]
Sabugal	6	1136	189,3	[135 - 289]
Total	50	8462	169,2	[6 - 626]

Concelhos	Bovinos				
	Sem	Com	Nº	Média	Variacã o
Almeida	8	12	1841	153,4	[4-512]
Figueira de Castelo Rodrigo	9	5	306	61,2	[5-117]
Guarda	0	3	16	5,3	[4-7]
Penamacor	1	-	-	-	-
Pinhel	3	3	80	26,7	[4-41]
Sabugal	3	3	291	97,0	[18-173]
Total	24	26	2534	97,5	[4-512]

Total = 8462

Bov + Ov = 8000

Concelhos	Ovinos				
	Sem	Com	Nº	Média	Variacão
Almeida	12	8	1269	158,6	[1-626]
Figueira de Castelo Rodrigo	3	11	2884	262,2	[75-502]
Guarda	2	1	7	7	-
Penamacor	1	0	-	-	-
Pinhel	2	4	600	150	[14-262]
Sabugal	1	5	706	141,2	[62-266]
Total	21	29	5466	188,5	[1-626]

- ▶ 52% das explorações produzem também **bovinos** (2534).
- ▶ 97,5 cabeças / exploração.
- ▶ Variação 4 a 512 animais.
- ▶ Se não considerarmos explorações com menos de 10 vacas, o efetivo médio é de 131,5.

- ▶ 58% das explorações produzem também **ovinos** (5466).
- ▶ 188,5 cabeças / exploração.
- ▶ Variação 1 a 626 animais.
- ▶ Se não forem consideradas explorações com menos de 10 ovinos, média de 210 animais.

- ▶ 18% das explorações produzem **caprinos** (293).
- ▶ 32,6 cabeças / exploração.
- ▶ Variação de 2 a 125 animais.

- ▶ 44% das explorações produzem **equinos** e/ou **asininos** (99 animais).
- ▶ 4,5 cabeças / exploração.
- ▶ Variação 1 a 34 animais.

Espécies prioritárias

$$\text{BoV} + \text{Ov} = 8000$$

Áreas de Pastoreio

- ▶ Pastagens essencialmente pobres, naturais e melhoradas ou não. Declives médios acentuados com afloramentos rochosos que em algumas explorações se aproximam dos 80% de área de exploração.
- ▶ Habitat predominante das áreas de pastoreio varia entre pastagem aberta a pastagem com vegetação arbustiva (44/50) (80%).

- ▶ O coberto vegetal predominante é o de matos rasteiros em 42% das explorações, mas 14% apresentam matos altos (com 1 metro ou mais).
- ▶ As explorações são, na sua generalidade, muito heterogéneas em termos de habitat e de coberto vegetal predominante. Em quase todas elas pode encontrar-se as várias classes consideradas, em proporções diferentes entre si.

Habitat	
Pastagem aberta	22%
Pastagem com coberto vegetal arbustivo	66%
Pastagem e bosque	10%
Serra (afloramento rochoso)	2%

Coberto vegetal predominante	
Matos rasteiros	42%
Matos baixos	24%
Matos altos	14%
Floresta	8%
Afloramentos rochosos	10%
Outros	2%

O coberto arbóreo é limitado; constituído por algum montado de azinho mas principalmente por carvalho, de pouca idade.

Predação e Predadores

- ▶ 84% dos inquiridos referem saber de ataques e predação em efetivos vizinhos ou de conhecidos.

	Nº	%
Prejuízo em vizinhos conhecidos	42	84
Não tiveram	5	10
Não sabe ou não responde	3	6
Total	50	100

Predadores responsáveis pelos prejuízos

- ▶ 92% referem o lobo responsável pela predação dos seus efetivos.

	Nº	%
Lobo	46	92
Raposa e Grifo	1	2
Não sabe ou não responde	2	4
Sem ataque	1	2
Total	50	100

Presença de predadores

- ▶ Relativamente à presença de predadores com ação sobre efetivos zootécnicos, resultantes de observações, suspeitos ou indícios e considerando 65 respostas, só 4,6% referem o cão (abandonados, assilvestrados ou de vizinhos).

	Nº	%
Cão	3	4,6
Lobo	38	58,3
Raposa	9	13,8
Saca-rabos	6	9,3
Nenhum	9	13,8
Total	65	100,0

Ataques / Predação em efetivos zootécnicos

- ▶ 98% (49/50) das explorações inquiridas referem existência de ataques nos últimos 6 anos, como seria de esperar como resultado da metodologia de realização de inquérito.
- ▶ Nos anos de 2012 e 2013, 84% das explorações inquiridas sofreram um ou mais ataques de predação com uma média de 3,31 ataques por exploração.
- ▶ A média de ataques por exploração inquirida foi de 2,78.

- ▶ Anos 2012 e 2013.
- ▶ O número médio de ataques é muito elevado nos concelhos de **Almeida** (4,3) e do **Sabugal** (3,8) baixando nos restantes concelhos o que pode indiciar localização próxima à maior atividade de predadores.

Concelhos	Nº	Nº expl. c/ atq	Ataques	Nº atq/expl.
Almeida	20	20	85	4,3
Figueira Castelo Rodrigo	14	8	13	1,6
Guarda	3	3	4	1,3
Penamacor	1	1	5	5,0
Pinhel	6	5	13	2,6
Sabugal	6	5	19	3,8
Total	50	42	139	3,3

Impacto de predação nas explorações inquiridas

	Sem ataque	Com ataque MORTOS			Sem ataque	Com ataque FERIDOS		
		Nº	Nº mortos	Média		Nº	Nº feridos	Média
Concelhos	Nº	Nº	Nº mortos	Média	Nº	Nº	Nº feridos	Média
Almeida	3	17	148	8,7	11	9	37	4,1
Fig. C. Rodrigo	8	6	69	11,5	10	4	31	7,8
Guarda	0	3	24	8,0	2	1	1	1
Penamacor	0	1	5	5,0	1	-	-	-
Pinhel	1	5	36	7,2	4	2	7,5	7,5
Sabugal	1	5	62	12,4	3	3	7,0	7,0
Total	13	37	344	9,3	31	19	5,5	5,5

Maneio de efetivos Zootécnicos

- ▶ É observada uma enorme heterogeneidade no manejo dos animais nas explorações inquiridas.
- ▶ Considerando as espécies predominantes, as principais e grandes diferenças prendem-se com a espécie (Bovinos e Ovinos) e o objetivo de produção dentro de cada uma delas (carne ou leite).

- ▶ Ovinos de carne tendem a ficar em pastoreio o ano inteiro, em cerca de rede ou arame.
- ▶ Nos efetivos de produção de leite ocorre divisão de efetivos, principalmente durante o período de ordenha. O efetivo seco segue um manejo idêntico aos efetivos carne, o efetivo em ordenha tende a receber um manejo diferente que envolve a ida a estábulo diariamente.

- ▶ As vacadas de carne tendem a permanecer permanentemente na pastagem. A divisão em grupos é função do tamanho do efetivo, da área da exploração, da estação do ano e do estado fisiológico.
- ▶ Bovinos próximos ao parto tendem em ser separados em grupo e em pastagem. De forma geral pequenos efetivos (Bovinos e Ovinos) não são divididos, ao contrário do que acontece nos efetivos maiores.
- ▶ 56% dividem efetivos e 44% não dividem efetivos.

- ▶ Em nenhuma exploração se junta efetivos de outros produtores.
- ▶ Existe uma situação em que o efetivo é propriedade de 2 donos, pai e filho, mas está permanentemente junto.

Defesa e Estrutura de Proteção

36

- ▶ Efetivos ao ar livre, na sua totalidade. Os 8% que referem nenhuma estrutura de proteção, são pastores que fazem pastoreio de percurso (acompanhando os animais).
- ▶ Dentro da mesma exploração pode encontrar-se vários tipos de cerca: de arame, de rede, aproveitando ou não muros de pedra existentes ou muros associados a 1 ou 2 arames normalmente farpados mas nem sempre.

	Nº	%
Cerca de Arame ou Rede	45	90
Muro de Pedra	1	2
Nada	4	8

	Nº	%
Cerca de Arame ou Rede	33	66
Bardo	8	16
Estabulação	9	18

- ▶ Efetivos leite, produção (Bv e Ov).
- ▶ Ovinos paridos (principalmente leite).
- ▶ Bovinos carne não.

Presença de Cão no efetivo

	n	%
Não	19	38
Cão Virar	2	4
Cão Gado	22	44
Cão de Virar + Cão de Gado	4	8
Outro	3	6

- ▶ Dos proprietários que não têm cão 17/19 são proprietários de vacas.
- ▶ Dos que possuem cão de gado, parte não são utilizados como tal.

- ▶ Não é evidente o efeito da presença de cão de gado na redução do número média de ataques por exploração com cães de gado. Considerar a não utilização correta deste tipo de animais (guarda, presos...).
- ▶ A média de ataques em explorações com cães de gado é de 2,1, com cães de virar ou outro é de 2,0; em explorações sem cão é de 3,4.

- ▶ 87,5% consideraram os cães de gado importantes na defesa dos efetivos e só 8,3% não referem essa importância.
- ▶ Como a generalidade dos produtores são detentores de cães, na sua maior parte, desde sempre, podemos estar perante uma situação de aumento da intensidade de predação (não podendo descurar outras justificações).

Época de Parto

- ▶ A época de partos é diversa entre explorações. Desde explorações com partos ao longo de todo o ano (46%), tanto de Bovinos como de Ovinos, até explorações com época de partos mais localizada: Outono/Inverno (40%) ou na Primavera (12%).

	Número de Explorações	%
Todo o Ano	23	46
Setembro a Março	20	40
Fevereiro a Maio	6	12
Sem Partos	1	2

Maneio de Crias

- ▶ As crias podem ser mantidas em estábulo, em pastagem ou em estábulo e pastagem (noite e dia), desde o nascimento ou em função da idade.
- ▶ É observada a tendência de em ovinos manter crias em estábulo, justificada pelas condições climáticas mas também pela ação de predadores.
- ▶ Salienta-se contudo que a maior parte dos partos ocorrem em pastagem e só depois são encaminhados para o estábulo (mães e crias).

- ▶ Os Vitelos com nascimento em pastagem são mantidos em grupos com fêmeas paridas ou a parir. O comportamento da espécie não permite equacionar qualquer forma de separação diária.
- ▶ Efetivos de dimensão média ou grande (dentro da variação observada no inquérito) não tem possibilidade de estabular as vacas a parir ou paridas, nem essa é boa opção do ponto de vista de bem-estar animal (comportamentos normais, densidade de animais, condições de higiene, alimentação).

Vigilância do efetivo

	Vigilância/dia		Vigilância/noite	
	n	%	n	%
NÃO	17	34	46	92
Ocasional	12	24	4	8
SIM	21	42	-	-

Interesse em apoio do Projeto:

45

- ▶ Só um dos produtores manifestou interesse em cerca elétrica (maneio de pastagens).
- ▶ A hipótese de apoio com cães de gado é a mais pretendida (46%) e só depois a cerca fixa 40%.
- ▶ 26% dos produtores declaram nada, alguns conseguem justificar, outros evidenciam alguma saturação e a única solução que equacionam não é a pretendida.

	Interesse em:				
	Nº	Cão	Cerca Fixa	Cão + Cerca Fixa	Não Apoio
Concelhos					
Almeida	20	7	5	1	7
Figueira de Castelo Rodrigo	14	3	6	3	2
Guarda	3	1	1	-	1
Penamacor	1	-	1	-	-
Pinhel	6	2	1	1	2
Sabugal	6	4	-	1	1
Total	50	17	14	6	13

Considerações Finais

- ▶ Maior parte da área inquirida é caracterizada por:
- ▶ Apresentar solos pobres ou esqueléticos;
- ▶ Na sua maior parte derivados de granito;
- ▶ Com declives acentuados;
- ▶ Com muitos afloramentos rochosos (ex. uma exploração com 1000 ha em que 80% são afloramentos rochosos);
- ▶ Clima difícil, seco no verão e frio no inverno.

- ▶ O que explica o predomínio da PA em relação à PV.
- ▶ O habitat predominante das áreas de pastoreio varia entre pastagem aberta a pastagem com vegetação arbustiva.
- ▶ A Produção Animal é baseada em sistemas **extensivos** a **muito extensivos** (1 vaca/10ha) essencialmente de pastoreio, em que o tamanho da exploração e a dimensão do efetivo são determinantes da viabilidade económica (especialmente na componente carne, tanto de ovinos como bovinos).

- ▶ São sistemas essencialmente caracterizados pelos baixos inputs de capital mas também pela baixa produtividade.
- ▶ A predação pode inviabilizar, com facilidade, a sobrevivência de parte destas unidades produtivas.
- ▶ A contribuição para a solução que pretendemos desenvolver, apresenta limitações. A proteção de área específica dentro de cada exploração tem êxito dependente de vários fatores representando mais trabalho e nem sempre é possível de ativar.

- ▶ Explorações com áreas significativas, com efetivos que necessitem de percorrer essas áreas para obter o alimento escasso, dificilmente podem ser fechados durante o período noturno e não podem ser fechados durante o dia.

2

Cercas

Previstas 2014 5 cercas fixas

Critérios instalação de cercas

Critérios de escolha dos produtores /explorações a intervir

- ▶ São utilizados vários critérios na escolha das explorações a intervir tendo sido estabelecidos **seis critérios fundamentais**:

Critérios (1)

- ▶ **Continuação previsível da exploração:**
 - ▶ Vontade de continuar *versus* abandono da atividade agrícola;
 - ▶ Idade do produtor e/ou possível continuidade geracional;
 - ▶ Dimensão e estrutura da exploração;
 - ▶ Viabilidade económica;
 - ▶ Efetivo a proteger

Critérios (2)

- ▶ **Vontade em utilizar os meios de defesa a instalar:**
 - ▶ Podem ser motivados a instalar, mas têm que existir vontade de utilizar de forma adequada e continuada, da melhor forma possível;
 - ▶ Com determinados tipos de manejo de animais, as cercas podem não constituir qualquer proteção;
 - ▶ Não se dispõe a alterar maneios, não se instala cerca.

Critérios (3)

- ▶ **Frequência de ataques:**
 - ▶ Todas as intervenções são realizadas em explorações com ataques;
 - ▶ Explorações com maior incidência de ataques são prioritárias;
 - ▶ Respeitando critérios anteriores.

Critérios (4)

▶ **Espécies prioritárias:**

- ▶ As espécies prioritárias, em termos de instalação de meios de defesa, são os bovinos e ovinos.
- ▶ São as espécies mais numerosas e em que ocorrem maiores prejuízos.
- ▶ São aquelas em que a demonstração pode ser mais expandida.

Critérios (5)

- ▶ **Viabilidade de aplicação/instalação:**
 - ▶ Declives;
 - ▶ Afloramentos rochosos;
 - ▶ Alagamento/saturação do solo.

Critérios (6)

60

- ▶ **Dimensão das explorações** (em parte associado a 1):
 - ▶ Nem excessivamente grandes nem excessivamente pequenas;
 - ▶ Excessivamente pequena, com um efetivo marginal, não apresenta custo/benefício evidente;
 - ▶ Excessivamente grandes não iriam utilizar com a frequência desejada a instalação fixa de defesa, devido às grandes distâncias a percorrer pelo animal, principalmente quando a deslocação tem que ser diária.

Produtores e locais de instalação de proteção

	Nome	Local	Inq.	Espécie	Ag. Tempo	Prod.	Área (ha) Pro/T	Animais	Ataques 12/13/14
1	Duarte AA Santos	Vila Verde /Alm./Gu.	(S)	(Avestruz)	Parcial	Animal (20%)	~6	~50	21, SimICN/Pago
2	Abel da Silva	Qta Nova/Alm./Gu.	(S)	(Bovinos L+C)	Inteiro	Animal (100%)	500/1000	~170	6 Atq / 10 Ani 2014
3	Isabel CDV Tomé	Leomil/Alm./Gu.	(S)	(Bovinos L+C)	Inteiro	Animal (100%)	130/150	~150	Vários desaparecidos ICNfSim
4	Nuno Borregana	Malhada Sorda/ Alm./Gu.	(S)	(Bovinos)	Inteiro	Animal (100%)	400/1200	500, Carne	5 Atq / 11 Ani 2014
5	Maria GRM Monteiro	Aldeia Bela/Alm./Gu.	(S)	(Bovinos)	Inteiro	Animal (100%)	90/100	65, Carne	11 Atq / 11 Ani 2014
6	Augusto C Martins (Rui)	Peva/Alm./Gu	(N)	(Ovinos) (redeB)	Inteiro	Animal (100%)	20/100	100, Carne 4, bov leite	2013/14 3, Sim ICN, 3/Parte
7	Joaquim F Nunes	Batocas/Sab./Gu.	(S)	(Ovinos,)	Inteiro	Animal (100%)	11/15	135, carne	4 Atq / 14 Ani
8	José MJR Inácio	Leomil/Alm./Gu	(N)	(Ovinos)	Inteiro	Animal (100%)	30/100	290, leite	2 Atq / 15 Ani 2014
9	José Manuel Felícia	Freixo/Alm./Gu	(N)	(Bovinos)	Inteiro	Animal (100%)	200	80, leite	5 Atq / 6 Ani 2014

3

Situação atual

Qualidade da informação (?)

Sabemos se tiveram ataques, quantos (até set. / out. 2013).	Dentro do que se recordam. Aumentado ou diminuído em relação à realidade.
Não sabemos quantos foram participados ICN.	Garantidamente.
Não sabemos quantos foram reconhecidos como lobo.	Limitante. Desfasamento entre ataque e confirmação.
Não sabemos se foram pagos ou o que foi pago.	Complementar (nº Atq vs Prejuízos)
Trata-se de uma estimativa, com base na informação recolhida até ao momento.	Com todas as limitações que lhe podemos imputar...

Concelho	2012		2013		Até 30/06/2014	
	Atq	Custo ?	Atq	Custo ?	Atq	Custo ?
Almeida	27	4920	37	10230	44	9595
Guarda	8	3921	14	3961	1	300
Sabugal	14	4070	11	2881	'-	'-
Pinhel	'-	'-	10	2860	'-	'-
TOTAL	49	12911	72	19932	45	9895
% Almeida	55	38%	52	51%	98	97%

Freguesias	2012			2013			Até 30/06/2014				
	Atq	Animais	Custo ?	Atq	Animais	Custo ?	Atq	Animais	Custo ?		
Aldeia Nova	1	2	'-	'-	'-	'-	'-	'-	'-		
Almeida	5	19	1300	4	14	870	3	17	970		
Amoreira	1	1	70	'-	'-	'-	4	7	230		
Azinhai	7	11	2250	3	4	610	1	2	960		
Castelo Bom	'-	'-	'-	2	3	250	1	2	220		
Castelo Mendo	1	1	300	1	2	400	'-	'-	'-		
Freineda	'-	'-	'-	1	1	200	4	4	620		
Freixo	1	1	350	2	2	1000	6	6	2200		
Leomil	'-	'-	'-	3	3	700	3	17	1070		
Malhada Sorda	1	7	275	7	14	4340	'-	'-	'-		
Malpartida	'-	'-	'-	'-	'-	'-	2	3	390		
Nave de Haver	'-	'-	'-	2	4	270	3	3	560		
Peva	6	7	175	1	2	40	3	3	630		
Pinzio	'-	'-	'-	'-	'-	'-	1	2	'-		
S.Pedro R. S.	'-	'-	'-	1	10	300	4	5	550		
Senouras	'-	'-	'-	5	15	600	3	3	250		
Vale da Coelha	'-	'-	'-	'-	'-	'-	1	1	110		
Vale da Mula	'-	'-	'-	1	1	100	1	3	'-		
Valverde	4	6	200	4	10	550	4	15	835		
Total Almeida	27	55	4920	37	85	10230	44	93	9595		
			19,8828				41,34169				38,77551
Total_2012_1/2_2014							108	233	24745		
% do Gasto		20					41	39			

Algumas considerações finais

66

- ▶ Para o produtor, um vitelo vale o mesmo ao desmame (6-7 meses) e ao nascimento:
 - ▶ Na generalidade das raças, ao desmame pesa cerca de 300 kg;
 - ▶ Valendo cerca de 500 ou 600 euros;
 - ▶ Sem encargos durante este período (nascimento aos 6-7 meses), a sua alimentação é essencialmente baseada em leite materno;
 - ▶ As **novilhas** cruzadas para substituição valem entre os 600 euros a 1000 euros (6 a 12 meses de idade).
 - ▶ Valorizações de cento e poucos euros são 1/5 do valor real.

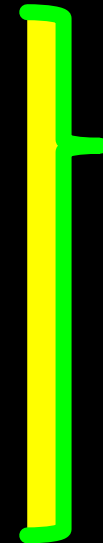
- ▶ Problemas complementares:
 - ▶ A mãe poderá ficar afetada, glândula mamária e mamites, pela falta ordenha.
 - ▶ Perda de reprodutora, abaixamento de produção no ano / estação seguinte;
 - ▶ Tão mais grave quanto mais próximo dos 2 anos ocorre a perda. Dois anos de investimento sem amortização. Seguidos de mais 2 anos para repor a reprodutora.
- ▶ Se fêmea de substituição e em caso de aquisição, os custos são superiores ao da valorização para carne, não sendo referidos nas cotações SIMA.

Uma mensagem

Para todos nós existe trabalho a fazer

69

- ▶ Organismos oficiais
- ▶ Organizações não governamentais
- ▶ Associações de produtores
- ▶ Técnicos
- ▶ Produtores



Medidas de prevenção e de defesa de efetivos



Acabar com almoços baratos para os predadores



Forma de controlar a população

Obrigado!